

## RELATÓRIO DE PESQUISA: QUADRO 1 – Do Problema a Hipótese

Eduardo Sales de Lima

### Fatos Brutos e Construídos:

- Poder perpetuado por ideologias.
- Relação ideológico-política entre Reis, Sacerdotes e Profetas.
- Trocas culturais: Sagrado e Secular
- Legitimação da Instituição religiosa.
- Ausência de uma leitura crítica para com as relações de poder.

### Teorias:

1. Estruturalismo/História de longa-duração: As lógicas de domínio imperialistas foram usadas pelo Cristianismo como forma de dominação.
2. Pós/Des-colonialismo: Teoria para explicação das ideologias de controle da subjetividade mesmo após o término da colonização/dominação.

**Valores:** Desconfiança epistêmica (ideologias).  
Experiência acadêmica e Pastoral

### Problema Percebido:

O cristianismo, em sua formação histórica, influenciado pelas estruturas de poder elaborou dogmas para legitimar seu controle e domínio. A ausência de uma leitura capaz de perceber essa manipulação permitiu que a doutrina do pecado produzisse controle pela classificação, exclusão e condenação, ofuscando a graça, o perdão e a misericórdia, verdades centrais ao evangelho.

### Problemática Racional/Objetivação

Será que a Bíblia foi interpretada para criar doutrinas que legitimadoras das estruturas de poder? A doutrina do pecado é uma ideologia de controle?

Será que a institucionalização não levou a Igreja a confundir seus ideais? Ao invés de dispensar a graça tornou-se classificadora e condenadora da sociedade? Será que a centralidade classificatória do pecado não ofuscou a mensagem do evangelho?

Será que, desde o princípio, Deus sempre nos amou e esteve de braços abertos para nós, mas foi ocultado por teologias e doutrinas inventadas com o propósito de controle e manutenção das estruturas de poder?

### Problema/Pergunta Clarificada-Precisada

Será que, na história do cristianismo, a doutrina do pecado foi usada como estrutura legitimadora, que enfatiza a classificação, condenação e absolvição, sendo responsável por uma leitura ambígua que ofusca o sentido de graça, perdão e misericórdia, centrais ao evangelho?

Será que a ausência de uma leitura capaz de afrontar as manipulações ideológicas e as estruturas legitimadoras e classificadoras centradas no controle produzido pela doutrina do pecado não é o principal motivo das ambigüidades em que vive o cristianismo atual?

### Hipótese

Seria possível que, se desenvolvêssemos um método de leitura (hermenêutica) capaz de perceber as crises, legitimações e manipulações das estruturas de poder, a ambigüidade produzida pela centralização do pecado como instrumento classificador e legitimador, sobressairia, e possibilitaria resgatar a centralidade da graça, perdão e misericórdia, centrais ao evangelho?